



Estado de Mato Grosso do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE

RESOLUÇÃO Nº 175

De, 08 de agosto de 2001.

CRIA COMISSÃO ESPECIAL PARA APURAR IRREGULARIDADES EXISTENTES NO PRÉDIO DA ESCOLA MUNICIPAL SENADOR FILINTO MÜLLER NO DISTRITO DO AREADO E TAMBÉM QUANTO À ATUAÇÃO DO SEU DIRETOR.

O Presidente da Câmara Municipal de São Gabriel do Oeste, Estado de Mato Grosso do Sul, Vereador PEDRO FREITAS DE OLIVEIRA, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, em conformidade com o Parágrafo 2º do Artigo 41 da Lei Orgânica Municipal e Artigo 51 do Regimento Interno da Câmara Municipal, faz saber que o Plenário aprovou e ele promulga a seguinte

RESOLUÇÃO:

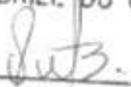
Art. 1º. Fica criada a Comissão Especial para apurar irregularidades existentes no prédio da Escola Municipal Senador Filinto Müller e também quanto à atuação do seu Diretor.

Art. 2º. A Comissão Especial será formada pelos Vereadores César Andrade Pereira (Presidente), Jeferson Luiz Tomazoni (Relator) e Paulo Henrique Emiliani (Membro), a qual terá o prazo de 30 (trinta) dias para apresentar relatório circunstanciado ao Plenário da Câmara.

Art. 3º. O Executivo Municipal, o Secretário de Educação, Cultura e Desporto e o Diretor da Escola Municipal Senador Filinto Muller, deverão ser comunicados da criação da presente Comissão, para que coloquem à disposição da mesma o que for solicitado.

Art.4º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PUBLICADO EM 08/08/01
ATRAVÉS AFIXAÇÃO MURAL DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GABRIEL DO OESTE - MS


Assinatura

São Gabriel do Oeste, 08 de agosto de 2001.


PEDRO FREITAS DE OLIVEIRA
Presidente

Anexar à Resolução 175/2001.
Fernando.

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Comissão Especial – Resolução n.º 175/2001

A Câmara Municipal de São Gabriel do Oeste, constituiu em 08 de agosto de 2001, uma Comissão Especial para apurar fatos relacionados ao comportamento do Diretor da Escola Municipal Senador Filinto Muller, localizada no Distrito do Areado, especialmente quanto ao tratamento que o mesmo dispensa aos servidores e alunos, além de ter chegado ao conhecimento da Câmara Municipal de que o Diretor estava fazendo a distribuição de cestas básicas à membros daquela comunidade, utilizando-se do programa de segurança alimentar.

Os componentes da Comissão são os Vereadores Cezar Andrade Pereira, Jeferson Tomazoni e Paulo Emiliani.

Diante das irregularidades noticiadas junto a esta Câmara, os membros da Comissão, sob a Presidência do Vereador Cezar Andrade, dirigiram-se até a Escola Senador Filinto Muller nos dia 16 e 22 de agosto de 2001 para obter informações junto aos servidores, professores, alunos e Diretor da Escola.

No dia 16 de agosto de 2001, os membros da Comissão Especial ouviram as pessoas abaixo relacionadas, estando suas declarações resumidamente registradas conforme segue:

a) **DIONÍSIA DE SOUZA:** servidora municipal concursada, cozinheira da Escola Municipal Filinto Muller. Ao se referir sobre a merenda escolar, afirmou que a mesma este ano está racionada. Disse que normalmente faz macarrão para servir aos alunos e que o Diretor da Escola não quer que siga o cardápio fornecido pela Secretaria de Educação.

No turno da manhã frequentam a Escola aproximadamente 140 alunos e, à tarde, ainda faz a merenda para 02 turmas do PETI, com aproximadamente 60 alunos no total.

A servidora afirma que necessita de mais uma pessoa para lhe ajudar pois, cozinha, lava todos os utensílios de cozinha (de manhã e à tarde) e ainda auxilia na limpeza da Escola por ordem do Diretor. Disse que cozinhar para 200 alunos não é tarefa para uma pessoa só, sendo que já solicitou à Direção da Escola mais uma cozinheira para auxiliá-la e que o Nutricionista da Prefeitura ainda não apareceu na Escola este ano. Afirmou que seu horário de trabalho é das 6 às 11h20min e das 13h30min às 16h30min.



b) ELÍDIA AMORIN SILVA: é servidora municipal concursada, ocupante do cargo de servente na Escola Senador Filinto Muller. Disse que seu horário de trabalho é das 7h às 11h e das 13 às 17h. Afirmou que tem 50 anos de idade. Contou que está faltando material de limpeza, especialmente vassoura grande e cera para passar nas salas de aula e que o Diretor não pede a ela o que está faltando; simplesmente leva para a Escola aquilo que entende que seja necessário. Que o tratamento do Diretor para com ela é muito ruim, chegando ao ponto de mandá-la, juntamente com outra servidora, a arrancar o mato e carregar o lixo que encontrava-se no lado de fora da Escola. Disse que foi proibida pelo Diretor da Escola de conversar com as pessoas de fora que chegam na Escola e que por causa do mau tratamento que está recebendo do Diretor, há tempo anda nervosa, chegando a desmaiar e machucar-se na queda. Afirmou também que o Diretor ameaça seguidamente que vai transferi-la ou demiti-la se não fizer o que ele manda.

c) CLEONICE GOMES DOS SANTOS: é servidora municipal concursada e trabalha como servente na Escola Municipal Senador Filinto Muller desde 1998. Tem 32 anos e 03 filhos. Disse inicialmente que o Diretor ameaçou que a demitiria se não fosse limpar o lado de fora da escola (rastelar e recolher o lixo); que a Escola tem um zelador para esse serviço. Afirmou que ultimamente anda trabalhando com medo do Diretor que constantemente à ameaça, além de sempre chamar a atenção da mesma em público, deixando-a constrangida perante outras pessoas; que quando foi limpar o lado de fora da Escola juntamente com a servidora Elídia, recebeu ordens do Diretor para deixar de limpar as salas de aula, o que gerou reclamações dos professores. Disse que o Diretor é muito autoritário, não é humilde e que muitas vezes se sente ameaçada, demonstrando medo em razão de já ter sido o Diretor chamado até o Fórum para responder por agressão a um aluno. A servidora disse que as vezes são realizadas reuniões entre os servidores, e que as decisões ficam registradas em livros; alegou que manter o prédio e o pátio da Escola é muito serviço para as duas serventes. A servidora elogiou a Coordenadora da Escola, Ivani Tomazi, dizendo que ela tem diálogo com as servidoras. Lembra que já viu cestas básicas chegarem no ônibus de transporte de alunos e que às vezes ficavam na Escola, sendo distribuídas pelo Diretor da Escola.

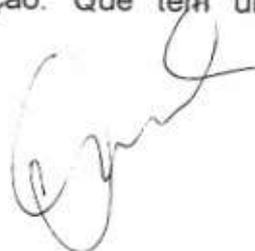
d) IVANI TOMAZI: disse que está trabalhando na Escola Senador Filinto Müller há dois anos e que seu horário de trabalho é das 7 às 11h20min, de segunda à sexta-feira. Primeiramente afirmou que o prédio da Escola necessita de uma reforma geral, inclusive na parte elétrica e hidráulica. Disse que já houve uma reunião com membros da Prefeitura e que já foi solicitada a reforma e ampliação da Escola. Quanto à merenda escolar, informou que a mesma é suficiente e que a cozinheira não acompanha o que está faltando no depósito; comentou que a louça é mal lavada e os lanches são mal feitos. Confirmou que o Nutricionista não compareceu nenhuma vez na Escola neste ano; disse que o Sr. Epaminondas,



zelador da Escola, estava de férias e confirmou que as serventes rastelaram e limpam o lado de fora da Escola. Disse que os servidores não aceitam que seja chamada a sua atenção e que o Diretor tem um jeito meio grosseiro e que nesse aspecto precisa melhorar. Não acredita que existam perseguições do Diretor aos servidores por causa das eleições para Diretor da Escola. Quanto à Secretária da Escola, disse que é necessário contratar uma Secretária para melhorar o atendimento, pois, atualmente, faz o trabalho de Coordenadora e de secretária, sobrecarregando suas atividades. Informou que nas terças-feiras à tarde, a professora Teruko faz reforço escolar de 5ª a 7ª séries, sendo que às vezes o Diretor fica na Escola à tarde e normalmente fica na sede do Município tratando de assuntos relativos à Escola. Confirma que ocorreu um incidente entre o Diretor e a Professora Maria Marilene Zatti relativo ao pronunciamento daquele quanto ao falecimento do Deputado Federal Flávio Derzi.

e) ENOELI : Professora municipal concursada . Informou que não tem nada a reclamar da Direção. Quanto à eleição para Diretor da Escola, disse que trabalhou no dia da eleição e que realmente aconteceu que o Secretário Municipal de Educação depositou o seu voto na urna errada. Diante disso, foi aberta a urna, após serem chamados os membros da Comissão e representantes dos candidatos para que o voto do Secretário fosse retirado e colocado na urna correta. Disse que nunca presenciou problemas entre o Diretor e alunos ou servidores.

f) LUIS CESAR NUNES: eleito pela segunda vez consecutiva o Diretor da Escola Municipal Senador Filinto Muller. Disse que realmente mandou as serventes rastelar e limpar o pátio e a frente da Escola, juntar as folhas e colocar no saco de lixo. Disse que cobra desempenho das servidoras, as quais não gostam que seja chamada a atenção. Afirma que não tem problemas pessoais com os servidores da Escola, nem mesmo em virtude de política; disse que nunca ameaçou as servidoras mas sim que explicou que, caso não melhorassem, as colocaria à disposição. Informou que a cozinheira é totalmente despreparada para a função e que a Sra. Cleonice é a que mais trabalha em função de estar em estágio probatório. Informou que existe um livro de ocorrências na Escola onde são registrados os problemas administrativos e que os servidores trabalham 8 horas diárias; disse que a Coordenadora entende que não é preciso mais uma cozinheira na Escola mas que a existente deve ser mais eficiente; que o Sr. Epaminondas está de férias e por isso pediu às serventes que limpassem a frente da Escola. Informou que as pessoas beneficiadas pelo Programa de Segurança Alimentar foram buscar as cestas básicas na Escola, sendo ele um elo entre a Secretaria de Promoção Social e o Distrito. Afirmou que não tem nenhuma influência sobre a distribuição das cestas, e que cada destinatário assina um documento para comprovar o recebimento ao órgão que a remete . Quanto ao PETI, disse que a Secretaria de Promoção Social foi quem determinou quem irá receber as cestas básicas, sendo que ele apenas as entrega aos cadastrados. Não utiliza o prédio da Escola para depositar as cestas, ficando as mesmas com o Acácio ou Terrinha. Disse que a Direção está aberta para receber opiniões e que os professores tem mais contato com a coordenação. Que tem um bom



relacionamento com a Coordenadora e que o pessoal do administrativo é que não cumpre as ordens. Sugeriu o aperfeiçoamento dos servidores administrativos ou, se não for possível, que sejam colocados em outro local par desempenhar suas funções. Concordou com a necessidade de se colocar uma secretária diariamente na Escola, liberando a coordenadora para suas reais tarefas. O bebedouro da Escola será adquirido com recursos da própria Escola. Quanto à divergência com a Professora Maria Marilene Zatti, confirma que houve um conflito quando disse que não era justo homenagear o falecido Deputado Flávio Derzi pelas razões que tinham sido expostas pela Professora na sua explanação aos alunos; disse que isso nunca tinha acontecido. Que é filiado ao PT e um apaixonado pelos ideais políticos; afirmou que fala mal de alguns políticos, mesmo na Escola, e que não vai mudar, chegando a referir-se ao Governador de MS como " nó cego ". Disse que assume seus atos.

Posteriormente, no dia 22 de agosto de 2001, os integrantes da Comissão Especial dirigiram-se novamente à Escola Municipal Senador Filinto Muller, no Distrito do Areado, para concluir a apuração dos fatos que originaram a constituição da Comissão. Sendo assim, passaram a ouvir as pessoas que estão abaixo relacionadas:

- 1) **PROFESSOR ESTEVÃO:** afirmou que a Escola do Areado é diferente das demais e que os problemas políticos do Distrito estão em constante turbulência (os contrários ao Diretor perseguem-no). Quanto à última eleição para Diretor, é verdade que uma urna foi aberta para retirar o voto do Secretário de Educação que depositou-o no local errado. Isso ocorreu com a aprovação dos fiscais, candidatos e comissão eleitoral. No que se refere ao Diretor, informou que ele é maleável, e que tem problemas com a servidora Elídia que mistura problemas pessoais com o trabalho. Disse que se fosse com ele já teria colocado a servidora à disposição. Informou que defende o trabalho dos Vereadores mas não concorda com a divulgação na Rádio de que se fará CPI no Areado. Em relação à limpeza do pátio e fora da Escola afirma que não viu as servidoras realizando o trabalho, apenas ouviu comentários, dizendo que é normal isso ocorrer quando um servidor sai de férias.
- 2) **PROFESSORA ELENITA:** disse que não concorda com o tratamento que o Diretor dispensa às pessoas. Entende que ele deveria ser mais carinhoso com alunos, administrativos e pais, dar um tratamento melhor. Disse que o Diretor ameaçou-a de colocá-la à disposição antes e após as eleições; que ele mistura as ideologias políticas com a realidade escolar e que deveria seguir as normas escolares. Disse que ele cobra respeito mas, como no caso do Deputado Flávio Derzi foi ele quem faltou com o respeito, misturando seu pensamento político com a comunidade escolar. Falou que o trabalho da Coordenadora é excelente e que esta a pediu que tomasse cuidado nas declarações para não prejudicar os trabalhos na Escola; disse



que a Coordenadora está sempre do lado do Diretor. Afirmou que na seleção para o recebimento de cesta básica muitas pessoas não tinham necessidade de receber e quem fez a seleção foi a Assistente Social – Ivanilde - e o Diretor da Escola; informou que as cestas foram usadas para reeleição do Diretor. Disse que o Diretor afirmou que quem manda no transporte é ele, pois foi ele quem conseguiu o transporte para os alunos. Elogiou o trabalho do Diretor no que se refere às reflexões que faz com os alunos na Escola (higiene, cidadania, etc.)

- 3) Os alunos da 6ª série informaram que o ensino está a contento de todos, que o lanche é bom mas as salas de aula estão apertadas e abafadas, e que o prédio da Escola necessita de uma reforma urgente.
- 4) EPAMINONDAS: é o zelador da Escola Municipal Senador Filinto Muller; nunca teve problemas com o Diretor, que sempre o tratou com respeito. Nunca viu o Diretor tratar mal os alunos. Sabe que as servidoras fizeram a limpeza da parte externa da Escola porque estava de férias. Disse que às vezes a merenda não é suficiente para os alunos. Informou que as serventes não têm um horário bem definido, e quando é preciso ficam além do horário normal de funcionamento da Escola.

A Comissão Especial criada através da Resolução n.º 175/2001 da Câmara Municipal teve como objetivo apurar irregularidades no prédio da Escola Senador Filinto Muller e na atuação do Diretor da Escola.

Nesse sentido, obedecido o disposto no § 2º do art. 41 da Lei Orgânica do Município, a Comissão apresenta as suas conclusões, esperando ter cumprido com o objetivo para o qual foi constituída.

CONCLUSÕES:

1. **QUANTO AO PRÉDIO DA ESCOLA:** ficou constatado pela Comissão Especial que o prédio da Escola necessita de forma urgente uma ampliação e uma reforma, de modo que possa dar um pouco mais de conforto aos alunos, servidores e professores. Essa reforma diz respeito à parte elétrica, hidráulica, eliminação de rachaduras e outros melhoramentos que são facilmente identificáveis com uma rápida visita às instalações da Escola. Quanto à ampliação, foi possível constatar que existem salas de aula que fogem totalmente aos padrões de tamanho, sendo que os alunos ficam " amontoados" nas salas, sem as



devidas condições, o que acaba prejudicando os trabalhos, inclusive, do professor. De uma forma especial é preciso urgentemente efetuar reparos nos banheiros da Escola, sendo que alguns apresentam vazamentos. Pelas informações colhidas, é do conhecimento desta Comissão de que o Executivo já tem em seu planejamento a realização de melhoramentos na Escola Senador Filinto Muller. Sendo assim, sugere-se que seja submetido o projeto, se houver, às sugestões dos alunos e professores, procurando atender as reais necessidades dos destinatários da obra.

2. **SECRETÁRIA DA ESCOLA:** aproveitando a oportunidade de verificar a situação da Escola Senador Filinto Muller sob vários aspectos, a Comissão Especial também pôde constatar que a Escola não tem uma secretária exclusiva, embora tenha um considerável número de alunos que já exija a presença de uma secretária diariamente na Escola ou, ao menos, três vezes por semana. O funcionamento da Secretaria da Escola na sede do Município não tem oferecido um serviço de qualidade aos alunos e pais de alunos, o que parece poder ser facilmente resolvido pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto.
3. **QUANTO À MERENDA ESCOLAR:** relativamente a esse assunto, foi possível constatar que a atual merendeira necessita de uma ajudante, pois a mesma não está conseguindo realizar um trabalho de qualidade, tendo que cozinhar e lavar os pratos e outros objetos para 140 alunos do turno da manhã e mais aproximadamente 60 alunos do turno da tarde (PETI). Além disso, constatou-se que neste ano não houve a visita do Nutricionista do Município para prestar as orientações necessárias à servidora responsável pela merenda, existindo algumas reclamações de que, inclusive, a merenda as vezes é racionada. Sugere-se que o Nutricionista seja encaminhado imediatamente para verificar como está a merenda, a diversificação da mesma e as condições de trabalho na cozinha da Escola.
4. **QUANTO AO DIRETOR DA ESCOLA:** por tudo o que a Comissão constatou, após ouvidas várias pessoas como acima relatou-se, foi possível concluir que o Diretor da Escola Municipal Senador Filinto Muller mistura muito problemas de sua ideologia política com a administração da Escola, inclusive chegando a usar a identificação de seu partido político nas suas vestes no interior da Escola. Essa afirmação significa que o Diretor não tem respeito por autoridades políticas que ele não simpatiza, falando mal dos mesmos em suas preleções. Na presença dos membros da Comissão afirmou que o Governador do Estado de Mato Grosso do Sul é um " nó cego" o que faz constantemente em frente dos alunos e professores da Escola, como ele próprio afirmou, dizendo que assume os seus atos. Também disse



ser contrário ao luto decretado pelo Governador do Estado por ocasião da morte do Deputado Federal Flávio Derzi, alegando que o Deputado só cuidava dos interesses dos ricos. Essa afirmação foi feita nas suas costumeiras "palestras" antes de iniciar as aulas pela manhã. Isso, na observação da Comissão, são comentários que revelam perfeitamente que o Diretor não consegue separar suas preferências políticas da vida escolar.

Por outro lado, o Diretor da Escola precisa melhorar o tratamento com alguns servidores, alunos e professores da Escola, especialmente parando de ameaçar os servidores de que vai colocá-los à disposição se não fizerem o que ele entende que seja correto. É preciso informá-lo que o instituto da *Disponibilidade de Servidor* não se presta para essa finalidade. Se efetivamente existe falta de obediência dos servidores como alega o Diretor, esse problema deve ser levado à Secretaria Municipal de Educação para que tome as medidas cabíveis.

Quanto ao envolvimento do Diretor da Escola com a distribuição de cestas básicas de programas desenvolvidos pelo Município, isso ficou comprovado que existe, sendo confirmado pelo Diretor. No dia 16 de agosto, dia da primeira visita dos membros da Comissão Especial, o Diretor da Escola afirmou que era o elo de ligação entre a Comunidade do Areado e a Secretaria de Promoção Social. Mais tarde, em resposta à solicitação do Vereador Jeferson Tomazoni, o Secretário de Promoção Social respondeu que o Diretor foi o elo de ligação entre a Secretaria e a comunidade do Areado até 20 de junho de 2001, confirmado pela Declaração assinada pelo Diretor de que há mais de 02 meses não realizava seus préstimos para a Secretaria de forma oficial, apenas atuando de forma atrevida. O que seria isso? Falar em nome da Secretaria sem autorização? Distribuir cestas básicas sem autorização? Resta a dúvida. Sobre esse aspecto, para evitar que haja a interferência do mesmo sobre a distribuição de cestas àquela comunidade, sugere-se que a Administração não o envolva em quaisquer distribuições de cestas básicas no Distrito, a fim de evitar a insatisfação de munícipes com o Diretor ou que este possa beneficiar-se de programas que não são de sua competência.

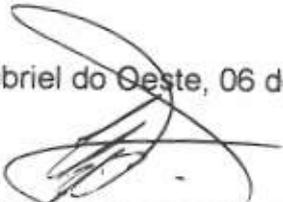
A Comissão Especial sugere que a Secretaria Municipal de Educação faça um trabalho de orientação ao Diretor da Escola e também aos servidores, para que os mesmos tenham conhecimento de como deve ser o tratamento entre eles e quais são as funções de cada um, evitando-se dissabores e tomada de atitudes mais drásticas pela Administração ou pelo interessado. Aquela comunidade escolar está necessitando da presença assídua de Orientadores, Psicólogos e outros profissionais que possam ajudar no amadurecimento e melhoramento das relações de trabalho. As ameaças por parte do Diretor devem cessar, pois, ao que tudo indica, as servidoras trabalham com receio de serem "demitidas".



De tudo o que foi exposto, encaminhamos este relatório para a Presidência da Câmara Municipal, no prazo legal, para que seja dado conhecimento aos demais Vereadores e, ao final, seja o presente encaminhado ao Sr. Prefeito Municipal e Secretário Municipal de Educação.

Em tempo: Os Vereadores Cezar Andrade Pereira e Paulo Henrique Emiliani concordam com os termos do Relatório, devendo-se acrescentar que o presente deve ser remetido, também à Secretaria Estadual de Educação e Governador do Estado.

São Gabriel do Oeste, 06 de setembro de 2001.



CEZAR ANDRADE PEREIRA
Presidente



JEFERSON TOMAZONI
Relator



PAULO HENRIQUE EMILIANI
Membro

